



ATA N.º 1

DDSH Presenças	Redigido por:	Sector
Presidente da Câmara Municipal (CMVA) – Bengalina Pinto Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano (DDSH) – Florbela Fernandes Técnica Superior/Educação – Merciana Rita Administrativa/Educação – Maria Teresa Ferro	Merciana Rita e Maria Teresa Ferro	Educação

Data	26/11/2014	Local	Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo	Hora	15h00
Agenda	Reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação (CME)				

Folha de Presenças (Reunião promovida pelo serviço)

- ✓ Em anexo
- ✓ Justificação de faltas:
Sónia Mendes – Representante da Cooperativa Cultural - Culartes;
Maria Amélia Vieira – Representante dos Serviços de Segurança Social.

Registos

Ponto um: Tomada de posse do Concelho Municipal de Educação para o mandato autárquico 2014-2017, através de assinatura de documento (em anexo).

Ponto dois: Reabertura do ano letivo 2014/2015, com a Professora Maria Manuel Aleixo, representante do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), que teceu as seguintes considerações:

- As infra-estruturas da Escola EB2,3/S Dr. Isidoro de Sousa (EBSIS) que estão cada vez mais degradadas;
- As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º Ciclo, que começaram tardiamente, mesmo com o lançamento de três concursos para pessoal docente e baixando a exigência ao mínimo do currículo, os candidatos selecionados não aceitam os lugares por uma hora letiva ao dia. Perante esta dificuldade, informou que a Direção do AEVA está a equacionar solicitar ao Conselho Geral (CG) a alteração do horário letivo para o 1.º Ciclo, de forma a aumentar o n.º de horas letivas ao pessoal docente já contratado, através do aditamento aos contratos de trabalho;
- Ao nível de pessoal não docente informou que o AEVA está a funcionar com os mínimos nos serviços, por haver falta de assistentes operacionais, apesar da Portaria n.º 1049-A/2008, de 16 de setembro definir que ainda há quatro pessoas em excesso.

A Chefe da DDSH, Dr.ª Florbela Fernandes, informou que o Município de Viana do Alentejo está a tentar estabilizar o quadro de pessoal não docente no AEVA para o pré-escolar.

O Dr. Custódio Quintal, representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional (IEFP), também informou que os serviços que representa, estão disponíveis para formação modular, ao pessoal que é integrado nas escolas, desde que haja uma preparação prévia com levantamento das necessidades.

Ponto três: Proposta de Protocolos de Colaboração para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo (em anexo) foi dada a conhecer a todos os representantes no CME com a informação que ainda estão em análise no Gabinete Jurídico da CMVA.

Ponto quatro: Plano de Transportes Escolares: circuitos especiais (em anexo) foi apresentado e dado a conhecer a todos os representantes no CME.

Ponto cinco: Regime de Fruta Escolar: 2014/2015 no 1.º Ciclo, a medida (em anexo) foi apresentada e dada a conhecer a todos os representantes no CME com alargamento da mesma ao Pré-escolar do AEVA. O Dr. Augusto Brito, representante dos Serviços Públicos de Saúde, felicitou o Município e ainda informou que a Unidade de Cuidados na Comunidade está disponível para colaborar.

Ponto seis: Ação Social Escolar: Auxílios económicos para o pré escolar e 1.º Ciclo (documento com informações em anexo) foi apresentado e dado a conhecer a todos os representantes no CME.



ATA N.º 1

Ponto sete: Projeto Educativo Municipal para o ambiente: Oficina do Ambiente, triênio 2014/2017, foi apresentado e dado a conhecer a todos os representantes no CME, através do documento em anexo, sendo informados da importância da parceria com o AEVA e com a Associação Terras Dentro, como Organização Não Governamental para o Ambiente (ONG). O Dr. Augusto Brito, representante dos Serviços Públicos de Saúde, felicitou o Município e mostrou a disponibilidade dos Serviços de Saúde em participar no projeto.

Ponto oito: Componente de Apoio à Família (CAF) para o 1.º Ciclo, (documento em anexo) foi apresentado e dado a conhecer a todos os representantes no CME, com a informação que a data de início da CAF foi a 18 de novembro de 2014, aquando início das AEC.

A Chefe da DDSH, Dr.ª Florbela Fernandes, informou que o Município de Viana do Alentejo está a equacionar em conceder um apoio extraordinário, até um máximo de 10 alunos (as necessidades identificadas são de 6 a 7 crianças), através da disponibilidade de uma funcionária que provisoriamente acompanhe as crianças, devidamente inscritas na CAF para o 1.º Ciclo, das 16h30 às 17h30, até que as AEC funcionem dentro da normalidade.

Ponto nove: Oficina Aberta, foi apresentado o programa e modelo de operacionalização nas Pausas Letivas (documento em anexo) a todos os representantes no CME, sendo informados que o programa de atividades na Pausa Letiva do Natal decorrerá de 17 a 23 de dezembro em todas as freguesias do Concelho.

A Educadora Paula Neves, representante da Associação Cultural e Recreativa de Alcaçovense (ACRA) teceu as seguintes considerações:

- Não concordou com o encerramento da Oficina Aberta, visto que servia todas as crianças do Concelho nos períodos da manhã e que os gastos maiores seriam com o ordenado da Professora Responsável pelo espaço, que neste momento se está a garantir, e o pessoal auxiliar eram pessoas em projetos CEI ou CEI+. Ainda disse que a Oficina é o apoio aos pais nos dias em que não há AEC e que também reconhece que o espaço da Oficina não era o ideal para as crianças, mas agora havendo outros espaços municipais disponíveis podia ter sido equacionada essa hipótese.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Bengalinha Pinto, referiu que, tal como tem vindo a informar, nomeadamente em diversas reuniões de camara, a Oficina Aberta “não fechou”, funciona agora é no espaço do novo Centro Escolar. Tal como as antigas escolas primárias: estão fechadas para o ensino escolar, mas as crianças tem as aulas no novo centro escolar. Reportando-se a um Relatório do ano de 2010, efetuado pelos técnicos da camara que davam apoio a Oficina, comunicou que o mesmo apontava muitas insuficiências e problemas, sendo um deles o espaço físico, que segundo o mesmo relatório o espaço da Oficina era *“desadequado e com problemas, não possuindo uma única janela”*, propondo-se mesmo a *“criação de um espaço físico adequado a crianças, com luz natural”*. Ora, após um investimento num novo centro escolar superior a 2 milhões de euros, não fazia sentido manter um espaço *“desadequado e com problemas, não possuindo uma única janela”* ainda por cima, constituindo mais um centro de custo para a autarquia. Para além disso, parte da oferta da Oficina destinava-se apenas a crianças da freguesia de Viana, tendo sido questionado várias vezes pelo Presidente da Junta de Aguiar a razão por não haver uma Oficina também em Aguiar, alertando que a oferta municipal deverá ser igual para todo o Concelho. Também informou que a Professora que era responsável pela Oficina Aberta assumiu funções de mais responsabilidades, como Coordenadora para o 1.º Ciclo na área de educação, por constrangimentos de falta de pessoal. Concluiu o Presidente referindo que em sua opinião a Oficina da Criança/Oficina Aberta constituiu sem dúvida um bom projeto, com utilidade, tendo no entanto perdido alguma relevância aquando da introdução das AEC's (atividades de enriquecimento curricular), em 2008, uma vez que esta oferta desenvolve-se no período das 15,30h as 17,30h, ou seja no período em que anteriormente as crianças poderiam estar na Oficina. Por isso se alargou, em 2011, o período das 18h para as 18,30h, de modo a que servir os interesses de algumas famílias.

A Chefe da DDSH, Dr.ª Florbela Fernandes, disse que a Oficina Aberta na Pausa Letiva do Natal iria funcionar nos mesmos moldes que o Programa do Viana Summer e também teceu a sua opinião frisando que o espaço era desadequado para os fins a que se destinava. Ainda referiu que tendo em conta o conceito de escola a tempo inteiro, era supérfluo manter a Oficina



ATA N.º 1

Aberta em Viana do Alentejo, tendo o Centro Escolar melhores condições físicas e estruturais para se darem as mesmas respostas sociais, às necessidades das crianças e famílias, através da CAF.

Ponto dez: Outros Assuntos:

- Piolhos: A Professora Maria Manuel Aleixo, representante do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), informou que já se fez os contatos com todas as famílias e que está a ser elaborado um folheto em parceria com as Técnicas do Centro de Saúde para prevenção da doença.

- Centro Escolar: O Sr. Presidente informou que foi alterada a configuração do brinquedo instalado no recreio e questionou se esta opção era a ideal para se evitar mais acidentes com as crianças. A Professora Maria Manuel Aleixo, representante do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), respondeu que com a alteração da configuração do brinquedo estando a um metro do chão, não tem conhecimento de mais acidentes e que na sua opinião está bem esta nova configuração. A Cláudia Lobo, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar respondeu que na sua opinião o brinquedo deve ser retirado e faz a proposta de se colocar uns jogos de chão em parceria com a Técnica da área da Psicomotricidade: Gisela Roque. O Sr. Presidente decidiu então que o brinquedo será retirado. A presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar manifestou o seu desagrado relativamente ao facto de não ter sido informada pela escola relativamente à retirada de parte do amianto das suas instalações. Uma vez que a referida associação esteve presente em várias reuniões na escola e na Direção Regional para tentar solucionar este problema. Referiu ainda que a associação de pais não concorda com a forma como o amianto está a ser retirado da escola, uma vez que em todas as reuniões onde esteve presente sempre foram falados quais os cuidados a ter em conta para a sua retirada. Considerando a associação que não foram tomadas as devidas precauções para evitar problemas futuros. No entanto inquiriu o responsável pela saúde presente na reunião sobre o assunto e não recebeu qualquer tipo de esclarecimento. A associação de pais manifestou o seu descontentamento referindo que é melhor evitar problemas que resolve-los.

Cante Alentejano nas Escolas: O Professor Manuel Rafael, representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo (CPCJ) propôs o Cante Alentejano nas AEC e a possibilidade de se conseguir apoios financeiros, visto que o Cante Alentejano passou a Património Imaterial da Humanidade.

- Informações: A Professora Maria Manuel Aleixo, representante do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), informou que a Biblioteca Escolar, através da candidatura ao Projectos ALer+, com o título "Pela leitura é que vamos" ganhou 1700€ e 1800€ para fundo documental e outras atividades. Ainda frisou que relativamente à comparticipação dos 0,22€ nas refeições de cada aluno, não será cobrada a partir do mês de outubro inclusive, com o propósito de o Município de Viana do Alentejo poder apoiar o AEVA em outras necessidades.

	Descrição	Entidade Responsável	Data limite
Ações	Redigir a ata da reunião do CME, a aprovar na próxima reunião.	DDSH – CMVA (Setor Educação)	31.12.2014
	Marcar a próxima reunião de CME.	DDSH – CMVA (Setor Educação)	31.03.2015

Observações



ATA N.º 1

O(A) Redator(a)

Merciana Rita e Maria Teresa Ferro
(Técnica Superior) (Administrativa)